



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

## **FIC – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – CURSO DE MODELISTA**

---

**Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design**

**Jaraguá do Sul, Julho de 2014.**

## SUMÁRIO

1 Dados de identificação.....	3
2 JUSTIFICATIVA.....	5
3 OBJETIVOS DO CURSO.....	6
4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....	7
5 PERFIL DOS EGRESSOS.....	8
6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS.....	9
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....	14
ANEXO I.....	15

# 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0001-60
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3275-0911 e 3275-2185
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	<a href="http://www.ifsc.edu.br">www.ifsc.edu.br</a>

## 1.2 HABILITAÇÃO

Modelista

## 1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

### 1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada em Modelista

### 1.3.2 Eixo profissional

Produção Cultural e Design

### 1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

### 1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula será realizada no início do curso.

### 1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 35 vagas por turma.

### 1.3.6 Carga Horária

180 horas presenciais

### 1.3.7 Horário e local do curso

O curso poderá ser oferecido no período matutino e vespertino, das 7h45min às 11h45min e 14h30min às 18h30min nas dependências do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC.

### 1.3.8 Responsáveis

Professor Paulo Rodrigo Didoni Demitto

Professora Especialista Fabiane Murara

Técnico de Laboratório Jair Nunes

## **2 JUSTIFICATIVA**

O curso de Modelista destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria de Vestuário, mais precisamente, para a área de Modelagem. O curso atenderá a uma demanda por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é a Modelista.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e região são conhecidas como polo da Indústria Têxtil e de Vestuário do Estado e também do Brasil; em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro dessa área, entre elas a Modelista. Essa necessidade do mercado vem ao encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos à operação de Modelagem Manual, gradação, digitalização dos moldes e Modelagem Computadorizada das peças de vestuário.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno socioambiental, afinando com as exigências do mundo do trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas.

### **3 OBJETIVOS DO CURSO**

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes a Modelagens de peças do vestuário.

- Contribuir para o desenvolvimento das empresas do segmento de confecção da região através da qualificação da mão de obra.

- Promover a profissionalização da função de Modelista.

## **4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO**

### **4.1 FORMA DE ACESSO**

O acesso aos cursos de FIC do campus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

### **4.2 REQUISITOS DE ACESSO**

O aluno deverá ter Ensino Fundamental II Incompleto (comprovado através da apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental) e idade igual ou superior a 16 anos.

## **5 PERFIL DOS EGRESSOS**

Ao concluir o curso, o aluno do curso de Formação Inicial e Continuada em Modelista deverá estar apto a realizar bases de modelagem, interpretar moldes, gradação de moldes, tanto manual quanto computadorizado e encaixe de molde.

## **6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS**

1. Modela peças do vestuário, considerando a estrutura, caimento e sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas na ficha técnica para elaboração de moldes.

## 7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Modelista terá 180 horas de duração e é composto por um único Componente Curricular, cujas particularidades são apresentadas na Tabelas 1. Nesta tabela apresenta-se as competências que devem ser adquiridas pelos alunos. É importante salientar que entendemos que o curso pode se constituir tanto como formação inicial como continuada, estando inserido no itinerário formativo do profissional formado pelo Curso Técnico de Vestuário e PROEJA em Vestuário oferecido pelo campus.

### 7.1 COMPONENTE CURRICULAR

O curso compreende o seguinte componente curricular:

Tabela 1 – Componente Curricular: **Modelista**

<b>Componente curricular</b>	<b>Modelista</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>180 horas</b>
<b>Competências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer os materiais e equipamentos necessários para modelar, executar a construção dos diagramas bases e tipologias de modelagem através de referências históricas e premissas dos profissionais da área, juntamente com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;</li><li>- Compreender a modelagem através do Sistema Cartesiano, tanto para costura sobmedida como para artigos de malharia e tecido plano do Vestuário, sendo estes produzidos através das medidas do corpo humano ou tabelas de medidas, possibilitando a graduação - (ampliação e redução de moldes);</li><li>- Interpretar bases de modelagem manual e no sistema, proporcionando o uso das ferramentas e interface do <i>software</i> de modelagem digital, digitalizando os moldes, encaixando automaticamente no sistema, graduando e cadastrando suas propriedades.</li></ul>	

## **Habilidades**

- Obter as medidas do corpo humano;
- Formular tabela de medidas;
- Desenvolver diagramas bases das principais peças do vestuário;
- Construir moldes bases de acordo com a tipologia de modelagens;
- Interpretação e leitura das fichas técnicas e figuras de peças do vestuário;
- Trabalhar diferentes tipos de decotes, mangas e franzimentos de forma proporcional;
- Destacar e identificar os moldes;
- Trabalhar com inserção e transferência de pences;
- Graduar os moldes – ampliação ou redução, manualmente;
- Posicionar os moldes sobre o tecido de maneira correta;
- Desenvolver conhecimento sobre protótipos e ficha técnica de modelos;
- Interpretar e analisar o modelo adequado para cada biótipo, analisando a anatomia do corpo humano conforme sua faixa etária;
- Confeccionar os moldes das peças do vestuário, observando as proporções e dimensionamentos exatos do corpo humano;
- Desenvolver moldes diretamente no sistema;
- Verificar medidas e encaixes das partes da modelagem;
- Programar ordem de corte e encaixe;
- Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do software;
- Implantação de moldes por processos de digitalização;
- Manipulação das modelagens no sistema;
- Desenvolver graduação e cadastrar propriedades do molde;
- Conhecer as ferramentas de encaixe automático do sistema.

## **Saberes**

Tipos de papéis e materiais utilizados para desenvolvimento de moldes.

Antropometria; Tabela de Medidas; Anatomia humana; Geometria; Matemática (plano cartesiano); Ficha técnica; Montagem e protótipos; Normas Técnicas; Estruturas

técnicas e caimento dos tecidos.

**Referências básicas:**

- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

**Referências Complementares:**

- ABREU, D. P. Curso básico de corte e costura. Vol. III. São Paulo: Rideel Ltda.

- Apostila Modelagem malha. Londrina: SENAI, 2005.

- ARAUJO, M. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13377: medidas do corpo humano para vestuário: padrões referenciais. Rio de Janeiro, 1995.

- BRANDÃO, G. Faça você mesma: moldes praia e verão. Rio de Janeiro: Ediouro.

- BURDA. A costura tornada fácil. Eslovênia: Mladinska Knjiga, 2002.

- DUARTE, S; SAGGESE, S. Modelagem industrial brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2002.

- KÖHLER, C. História do vestuário. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

- LEITE, A. S; VELLOSO, M. D. Desenho técnico de roupa feminina. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

- NAKAO, J. A costura do invisível. São Paulo: SENAC, 2005.

- SENAC. DN. Moldelagem Plana Feminina. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2007. (Métodos de Modelagem).

- SENAC. DN. Moldelagem Plana Masculina. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. - SENAC Nacional, 2003. (Métodos de Modelagem).

- SENAC. DN Moldes femininos: noções básicas. Rosa Marly Cavalheiro; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004. (Métodos de Modelagem).

- SOUZA, S. C. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. 380p. (Série tecnologia têxtil).

## 7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas contemplando conteúdos teóricos e práticos, o foco será direcionado à prática no laboratório de Modelagem e Informática articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

## 7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses instrumentos de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação no curso serão elaborados observando o perfil de conclusão do egresso estabelecido neste Projeto. Por essa razão a recuperação será processual e ocorrerá durante o curso.

Os divulgadores dos resultados da avaliação serão os seguintes:

**Apto**

**Não Apto**

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%.

## **8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS**

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com formação na área de Modelagem Manual e Computadorizada, com domínio das questões do Software utilizado pelo Instituto. Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

Os recursos materiais compreendem:

- \_ Sala de aula equipada com 35 Bancos e Pranchetas, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.
- \_ Laboratório de Modelagem, cuja composição o material é descrito abaixo.
- \_ Laboratório de Informática (Sistema encaixe CAD e Planilhas em Computador).

### **Material de Permanente existente no laboratório de Informática:**

35 Computadores (Licença software Audaces), projetor, Tela, ploter compatível com sistema.

### **Material de Permanente existente no laboratório de Modelagem:**

.....

### **Material de consumo existente no laboratório de Modelagem:**

Papel Kraft, Tecidos

ANEXO I

O(A) Dire  
de Santa C

Curso de For  
aprovado pelo 1